

A Carta aos Hebreus

Vladimir Hernandez

vladimir@igrejafonte.org.br

AULA 3

Recapitulação

- Por causa da superioridade de Cristo e da Sua mensagem, é necessário apego à sua mensagem de salvação
- A salvação oferecida por Cristo, pode ser negligenciada
 - Apesar da confirmação apostólica
 - Apesar da confirmação do Espírito
- Há uma proporcionalidade entre a severidade da transgressão e a intensidade da punição em relação à importância da mensagem e do mensageiro
- Mais Ênfase é dada à superioridade de Jesus a anjos
 - Eles não tem a autoridade de Cristo
 - Eles são incapazes de realizar o que Cristo realizou
 - Eles jamais poderiam ser o sacrifício perfeito que Cristo foi: o Deus encarnado que morreu por todo homem
 - Eles não podem se beneficiar da obra de Cristo
 - Jesus “destruiu” o diabo, que é um anjo rebelde e caído

CAPÍTULO 3

Questões Preliminares

- Por isso...Por que? (1)
- “somos Sua casa se guardarmos firme...” (6) “participantes de Cristo se guardarmos firme...” (14)
 - O que significa? E quem não guarda?
- O que significa esse “descanso” de Deus? (11)
- O que significa entrar ou não nesse “descanso”? (11)

Questões Preliminares

- A Salvação pode ser perdida? (6, 14)
- Ou a Salvação é irreversível e garantida?
- O Espírito (que nos leva à Fé) pode ser “resistido” com um coração “endurecido”? (7-8, 13, 15)
- O crente sempre “persevera” em santidade e na sã doutrina? (6, 14)
- Quem pode cometer “apostasia”? (12)

SEGUNDA RECOMENDAÇÃO:

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

3:1

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- (1) “Por isso” Por que?

- Superioridade de Cristo e Sua mensagem → Apego

- Outros mensageiros inclusive anjos

- A salvação, **pode** ser negligenciada

- Apesar da confirmação apostólica

- Apesar da confirmação do Espírito

- Proporcionalidade: importância da mensagem e do mensageiro:
severidade da transgressão + intensidade da punição

2ª Recomendação

- (1) “santos...vocação”
 - Santificados em Cristo e convocados para um estilo de vida (Ef 4:1)
- (1) “considerai atentamente” — fixem suas mentes em, prestem muita atenção
- (1) “Apóstolo” — Enviado de Deus
- (1) “Sumo Sacerdote” —Cristo Supremo mediador (1Tm 2:5)
 - Reconciliação + Intercessão
- (1) “da nossa confissão” — conforme já aceitamos e declaramos

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- **Destinatários falhando ou na iminência de falharem em quais aspectos?**
 - Lembrar do contexto político, teológico e espiritual
 - Doutrina
 - Santidade

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- **Desafios permanecem contemporâneos**
 - (Lá) Cristianismo ilícito
 - (Aqui)
 - Cristianismo “imbecilizado”
 - Convicções ilícitas ou obsoletas e primitivas
- Há vantagens em passar “desapercebido”?

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- **Desafios permanecem contemporâneos**
- **(Lá) Judaizantes (legalistas hereges), tradições**
- **(Aqui) Heresias, Legalismo e tradições**
 - **Mesmas forças satânicas ameaçam a sã doutrina**

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- Quais são nossos desafios contemporâneos?
 - (Lá e Aqui) Estagnados e imaturos, nominais, indecisos, apóstatas, céticos

2ª Recomendação

Estímulo a prestar atenção em Jesus Cristo: Apóstolo e Sumo Sacerdote de Deus

- **Resumo: desafios permanecem contemporâneos**
 - (Lá) Cristianismo ilícito (Aqui) Cristianismo “imbecilizado”
 - Convicções cristãs se tornaram ilícitas ou são consideradas obsoletas e primitivas
 - (Lá) Judaizantes (legalistas hereges), tradições (Aqui) Heresias, Legalismo e tradições
 - (Lá e Aqui) Estagnados e imaturos, nominais, indecisos, apóstatas, céticos

A Superioridade de Jesus em Relação a Moisés

- (2) Jesus e Moisés foram fieis
 - Moisés: mais alta consideração e admiração (Nm 12:7)
- (3,4) Entretanto, Jesus é digno de muito maior Glória
 - Analogia da casa e seu construtor — o último tem maior mérito
 - O Grande edificador: digno da maior Glória
 - Edificou tudo o que existe por meio do Filho
 - Filho muito mais glorioso que Moisés, embora este tenha sido fiel

A Superioridade de Jesus em Relação a Moisés

- (5) Moisés: “preparação” para o definitivo (Jesus Cristo)
 - Ministério **provisório** sobre a “Casa de Deus”
 - “Casa de Deus” = povo de Deus

A Superioridade de Jesus em Relação a Moisés

- (6, 12 e 14) O Filho – caráter **definitivo** – mesma casa
 - Evidência de pertencer ao povo de Deus: “guardar até o fim ousadia e a exultação da esperança (6)” e “confiança que, desde o princípio, tivemos (14)”
 - **Ousadia** (apesar do risco de morte)
 - **Alegria escatológica** (apesar das dificuldades da vida presente)
 - **Confiança** (=certeza da fé cf. Hb 11:1)
 - Aponta o erro do “nominalismo” que levava à apostasia (abandono e retorno ao judaísmo)
 - Condição para a **certeza** de pertencimento: “Guardar Firme até o fim”
 - O pecado ameaçador (12): “cuidado com o perverso coração de incredulidade que **afasta** de Deus”

“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

Alguns fundamentos para interpretação de Hebreus:

- A Salvação pode ser perdida? (6, 14)
- Ou a Salvação é irreversível e garantida?
- O Espírito (que nos leva à Fé) pode ser “resistido” com um coração “endurecido”? (7-8, 13, 15)
- O crente sempre “persevera” em santidade e na sã doutrina? (6, 14)
- Quem pode cometer “apostasia”? (12)

“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

- Em Hebreus, o “não guardar firme” é:
 - Apostasia ou “afastamento” - abandonar o cristianismo ilícito mas divino e retornar ao judaísmo lícito mas maligno (Jo 8:44)
 - Abandonar a santidade e mergulhar no pecado deliberado (Hb 6 e 10)
 - Tanto crentes imaturos quanto falsos crentes poderiam sucumbir
- A **certeza** de “pertencimento à casa” ou “participantes de Cristo” dependia de “guardar firme”
- O ideal de Deus: perseverança na fé (doutrina) + santidade
 - Risco de afirmar precipitadamente: quem não persevera (Doutrina e Santidade) nunca foi crente

“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

Alguns fundamentos para interpretação de Hebreus:

- A Salvação pode ser perdida? Ou A Salvação é irreversível e garantida?
— Jo 6:38-40; Jo 10:26-29; Ef 1:13-14;
- O Espírito (que nos leva à Fé) pode ser “resistido” com um coração “endurecido”? (7-8, 13, 15) – At 7:51
- O crente sempre “persevera” em santidade e na sã doutrina? (6, 14)
— 1Co 5:1-5 (imoralidade); 2Tm 2:16-21 Gl 3:1-3; 1Co 6:15-20 (erro teológico)

“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

Alguns fundamentos para interpretação de Hebreus:

- Quem pode cometer “apostasia”? (12)

- Mesma palavra em 1Tm 4:1 (“**apostatarão**”); Lc 8:11-15 (crença “temporária” = “**desviam**”)

- Quem? Depende do significado atribuído ao termo:

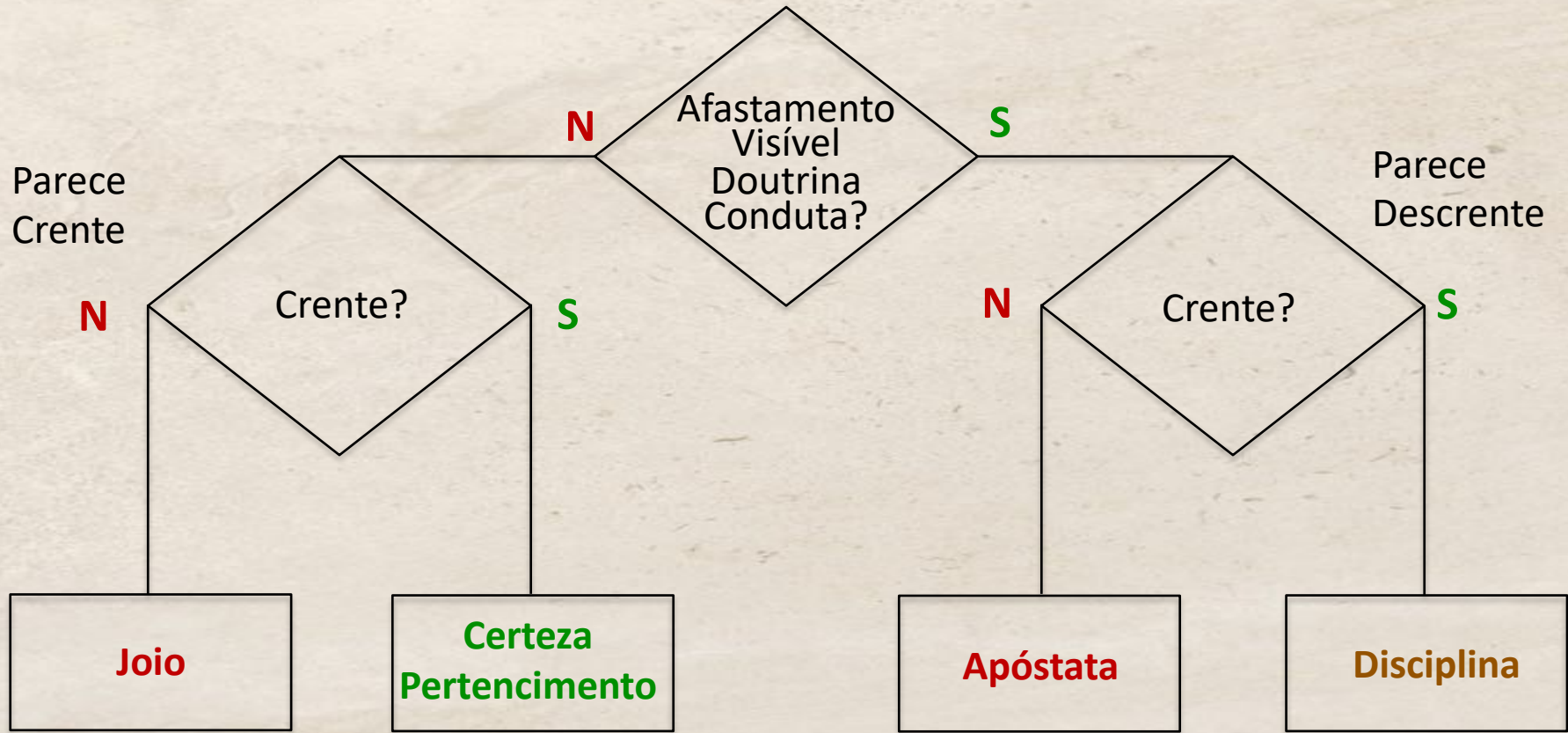
- Crentes nominais (Mt 7: 21-23;) podem “abandonar” definitivamente (**apóstata**) (ou não-**joio**) —Mt 13:29-30;

- Crentes verdadeiros podem se “afastar” e ultrapassar o “ponto de retorno” - veremos mais adiante

- O perigo de retrocesso era iminente a alguns grupos do contexto espiritual:

- Crentes verdadeiros, mas imaturos → podem parecer descrentes - (Mt 18:11-17 e 1Co 5:3-5)

- Crentes nominais (ou falsos crentes) → podem parecer crentes - (Mt 7 21:23)



“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

- **O ideal de Deus é a perseverança na fé (doutrina) e na santidade**
- **Entre os destinatários:**
 - **Crentes verdadeiros e firmes**
 - **Crentes imaturos e estagnados (em risco de retrocesso ou já omissos por medo)**
 - **Crentes nominais (ou falso crentes) — mantendo aparências**
 - **Apóstatas — já tinham sido crentes nominais**
 - **Indecisos**
 - **Céticos convictos**
- **Na história desta comunidade houve representantes de todos estes grupos**

“Guardar Firme” x “Endurecer e Afastar” (6, 8, 12, 14)

RESUMO:

- Falsos crentes podem se tornar apóstatas declarados (ou não)
- Crentes verdadeiros podem não perseverar na doutrina ou na santidade
- Na carta aos Hebreus a ênfase está na **severidade** de Deus (nem sempre o autor deixa explícito se as ameaças são para os cristãos verdadeiros mas afastados, crentes nominais (falsos) ou judeus declaradamente incrédulos)
- Os fundamentos textuais nos ajudam a identificar cada grupo

TERCEIRA RECOMENDAÇÃO:

Alerta para não endurecer o coração como os antepassados

3:7-11

3ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Não endurecer o coração como os antepassados

- (7-11) “Não repitam o mesmo erro dos seus antepassados que foram instruídos por Moisés”
 - “Diz o Espírito” (SI 95:7-11)
 - Apesar da **fidelidade** de Moisés, o povo foi **infiel**
 - Eles **endureceram** seu coração e foram desobedientes e **incrédulos**
- Geração rebelde condenada ao deserto por 40 anos – morte de todos
- Banidos da Terra Prometida e do “Descanso de Deus” ...O que é isso?

3ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Não endurecer o coração como os antepassados

- **Banidos da terra e do “descanso de Deus”**

- Comunhão com Deus, relacionamento com Deus, desfrute das bênçãos de Deus, etc.

- Essência do Sl 95: chamado à adoração e à comunhão com Deus

- Descanso de Deus é, portanto, exclusivo para quem crê (4:3)

QUARTA RECOMENDAÇÃO:

**Alerta contra o “perverso coração de incredulidade” que
afasta de Deus**

3:12

4ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Alerta contra o “perverso coração de incredulidade” que afasta de Deus

- **(12) Recado atinge em cheio os nominais, indecisos e céticos**
 - “perverso coração de incredulidade” dos antepassados privados do “descanso” — Nenhum crente regenerado pode ser descrito assim
 - “afastar” = apostasia dos nominais ou distância dos indecisos e céticos
 - “Por Isso” (1): deixem de ser incrédulos — **TORNEM-SE CRISTÃOS!**
 - Incredulidade ligada à perversidade (Mt 12:34; Mt 23:33, Mt 23:37; Jo 5:39-40 e 45-47)

QUINTA RECOMENDAÇÃO:

**Estímulo à exortação mútua contra o endurecimento do
pecado**

3:13 e 4:7

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

Estímulo à exortação mútua contra o endurecimento do pecado

- (13) “Exortai-vos mutuamente”
 - “Ao se depararem com os nominais, indecisos e céticos que ouviram repetidamente a Verdade, mas permanecem na incredulidade, exortem!”
- (14) — repete o 6
 - “guardar até o fim a confiança” = “não sucumbir ao engano do pecado da incredulidade” (17)
 - Perseverança na fé (não retroceder) = evidência de conversão
 - Indecisos, nominais e céticos não pertencem a Cristo
 - Não perseverarão na fé e na santidade - (Mt 7:13-23)
 - só mantêm aparências

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

- Recado relevante para o crente imaturo ou carnal
 - Embora o falso crente ou “Joio” “Pratique a iniquidade” (Mt 7:23)
 - O crente carnal: 1Co 3:1-3; 1Co 5:1-5
 - Não perseverante em Santidade e Doutrina
 - Também pode praticar a iniquidade (2Co 6:14-17)
 - Jugo desigual em 2Co = associar-se com incrédulos para cometer Iniquidade, Idolatria, Imoralidade
 - Crentes de Corinto faziam as 3 coisas (Praticavam a iniquidade, frequentavam templos pagãos (1Co 8:10; 1Co 10:20-21), se relacionavam com as prostitutas culturais (1Co 6:15-20)

5ª Recomendação – Implicação da Superioridade de Cristo

- Qual é a diferença **visível** entre o “crente carnal” e o “joio?”
 - Eventualmente, nenhuma!
 - Só o Senhor sabe com certeza
 - Instrução para a igreja: tratar quem vive na prática do pecado como se fosse “gentio e publicano” (Mt 18:12-20)
 - Se for trigo: Disciplina 1Co 5:3-5 + Hb 12:6-8
 - Distanciamento da santidade do crente verdadeiro é temporário
 - Disciplina para reverter ou morte (1Co 11:26-30)
 - Se for joio: Mt 13:37-43